

Conselho analisa planilha sobre aumento de escola

O Conselho de Educação do DF ainda não decidiu se haverá ou não aumento de mensalidades nas 29 escolas que ainda estão com planilhas sendo analisadas no Conselho. O processo de aumento de mensalidades e repasse feito aos pais foi interrompido com o novo plano econômico do governo que estabelece o congelamento de preços até 90 dias.

Reunidos ontem no Conselho de Educação, representantes de pais dos alunos de colégios particulares e o presidente do Conselho de Educação do DF, Júlio Gregório, decidiram consultar o Ministério da Fazenda sobre os aumentos das mensalidades. Os reajustes seriam baseados na resolução que regulamenta o valor das mensalidades dos colégios no segundo semestre desse ano. A resolução é fundamentada pelos artigos 21/23 do decreto 2.284, que prevê repasse com base nos gatilhos disparados. Com o final do gatilho estabelecido pelo plano econômico, cai, também, o repasse ocasionado pelo aumento de mensalidades congeladas.

Além da dúvida sobre o congelamento no valor da mensalidade no segundo semestre, o Conselho de Educação no DF está confuso quanto ao congelamento das mensalidades pagas até o final desse semestre. Como algumas escolas já efetuaram o aumento com permissão do Conselho de Educação, após homologação das planilhas, resta saber se o congelamento é feito em cima da semestralidade ou da última parcela paga.

Todos os colégios fixam o valor da semestralidade no início do ano e parcelam entre os meses. Com o Plano Cruzado I, os donos de colégios estabeleceram o pagamento da semestralidade em quatro ou seis parcelas. A greve de professores do ensino particular em abril, conquistou o aumento salarial para a categoria acarretou o aumento de mensalidades nos colégios, com repasse para os pais. Essas mensalidades seriam pagas até julho. O Conselho de Educação não sabe se o congelamento se dá em cima da última parcela a ser paga ainda no primeiro semestre ou é referente ao valor da semestralidade fixada no início de 87. Caso a última suposição seja a real, as últimas parcelas do primeiro semestre não seriam pagas com o aumento da mensalidade.

O presidente do Conselho Federal de Educação, Fernando Gay, afirma que só tomará algum posicionamento em relação à questão após determinação do Executivo. Enquanto isso não ocorrer prefere aguardar.

Hoje, às 20 horas, no colégio Setor Leste, localizado na 611 Sul, L-2 Sul, a Associação de Pais e Alunos das Escolas do DF promove uma reunião para questionar a forma estabelecida pelo Conselho de Educação do DF para aumento das mensalidades; discutir o aumento da semestralidade. Segundo Omar Abud, vice-presidente da Associação, o Conselho estabeleceu valores abusivos nos aumentos.